

INGRESSO, PERMANÊNCIA E EVASÃO: UM ESTUDO NAS LICENCIATURAS DO IFMT CAMPUS CONFRESA

ADMISSION, RETENTION, AND DROPOUT: A STUDY IN THE UNDERGRADUATE PROGRAMS OF IFMT CAMPUS CONFRESA

Thiago Beirigo Lopes¹, Ana Claudia Tasinaffo Alves², Cristine Moraes dos Anjos³

Recebido: abril/2025 - Aprovado: mai/2026

RESUMO: Este estudo investigou as taxas de permanência e desistência em cursos de licenciatura no IFMT Campus Confresa durante o ano de 2023, analisando a influência dos editais de ingresso e dos cursos específicos na trajetória acadêmica dos estudantes. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram examinados dados dos estudantes matriculados, incluindo informações sobre o curso, edital de ingresso e situação acadêmica ao longo dos semestres de 2023. Os resultados revelam que tanto o público atendido pelo edital de ingresso quanto o curso específico exercem influência significativa sobre as decisões de permanência ou desistência dos estudantes. As conclusões destacam a importância de estratégias de apoio personalizadas para aumentar a permanência e reduzir a desistência, sugerindo também a necessidade de futuras pesquisas que explorem aspectos qualitativos da experiência acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Ingresso. Permanência. Evasão. Licenciatura.

ABSTRACT: This study investigated retention and dropout rates in undergraduate teaching programs at IFMT Campus Confresa during the year 2023, analyzing the influence of admission notices and specific courses on students' academic trajectories. Using a quantitative approach, data from enrolled students were examined, including information on the course, admission notice, and academic status throughout the 2023 semesters. The results reveal that both the admission notice and the specific course significantly influence students' decisions to stay or drop out. The conclusions emphasize the importance of personalized support strategies to increase retention and reduce dropout rates, also suggesting the need for future research to explore qualitative aspects of the academic experience.

KEYWORDS: Admission. Retention. Dropout. Undergraduate programs.

- 1 <https://orcid.org/0000-0002-9409-6140> - Doutor em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC/UFMT). Professor Efetivo do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Confresa, Mato Grosso, Brasil. Endereço completo para correspondência: Av. Vilmar Fernandes, 300, Bairro Santa Luzia, 78652-000, Confresa, Mato Grosso, Brasil. E-mail: thiago.lopes@ifmt.edu.br
- 2 <https://orcid.org/0000-0003-0670-1978> - Doutora em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC/UFMT). Professora Efetivo do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Confresa, Mato Grosso, Brasil. Endereço completo para correspondência: Av. Vereador Juliano da Costa Marques, s/n, Bairro Bela Vista, 78050-560, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail: ana.alves@ifmt.edu.br
- 3 <https://orcid.org/0009-0000-9387-0870> - Mestre em Educação (PPGE/UFMT). Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Confresa, Mato Grosso, Brasil. Endereço completo para correspondência: Av. Vilmar Fernandes, 300, Bairro Santa Luzia, 78652-000, Confresa, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cristine.anjos@ifmt.edu.br





Considerações iniciais

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento social e econômico, e os professores desempenham um papel crucial nesse processo. São eles que moldam mentes, inspiram descobertas e impulsionam o progresso intelectual e moral das sociedades. No entanto, para que assumam esta responsabilidade com excelência, é indispensável uma sólida formação inicial, que é provida, em grande parte, pelos cursos de licenciatura. Estes cursos são projetados especificamente para preparar os educadores do futuro, fornecendo-lhes as competências pedagógicas e o conhecimento especializado necessário para enfrentar os desafios do ensino moderno.

No entanto, enfrenta-se um desafio significativo na formação de professores: a evasão dos cursos de licenciatura. Este fenômeno, não apenas compromete a qualidade da educação ao reduzir o número de professores qualificados disponíveis, mas também reflete as dificuldades enfrentadas pelos estudantes em seu percurso acadêmico. As razões para a desistência podem ser variadas, incluindo fatores pessoais, acadêmicos e financeiros, e entender essas causas é vital para melhorar os índices de permanência e garantir a formação de um número suficiente de professores qualificados.

Neste contexto, os Institutos Federais assumem um papel essencial na oferta de cursos de licenciatura, especialmente em regiões mais interiorizadas, onde as universidades tradicionais muitas vezes não têm presença significativa. Sua localização estratégica aumenta a acessibilidade ao ensino superior e, por consequência, contribui para a formação de professores nessas áreas. Esses institutos oferecem oportunidades educacionais de qualidade e são cruciais para o atendimento das demandas locais por professores qualificados, desempenhando um papel vital no desenvolvimento regional. Sob uma perspectiva legal, de acordo com o item b) do artigo 7º da Lei nº 11.892 (Brasil, 2008), os Institutos Federais têm como objetivo ministrar “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”.

O presente estudo, portanto, volta-se para a seguinte questão de pesquisa: “Como os diferentes editais de ingresso e os cursos de licenciatura específicos se relacionam as taxas de desistência e permanência dos estudantes ingressantes no IFMT Campus Confresa em 2023?”. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação dos editais de ingresso e dos cursos de licenciatura específicos nas taxas de desistência e permanência dos estudantes no IFMT Campus Confresa durante os dois semestres do ano acadêmico de 2023. Com isso, busca-se compreender como esses fatores interagem e influenciam o percurso acadêmico dos estudantes, fornecendo dados cruciais para a elaboração de estratégias que visem melhorar a permanência nos cursos de licenciatura e, conseqüentemente, a formação de professores qualificados.

Este artigo está estruturado da seguinte maneira: inicialmente, apresenta-se um referencial teórico sobre evasão e permanência na formação inicial de professores, focando na importância dos cursos de licenciatura e nas questões relacionadas à permanência e desistência desses cursos. Em seguida, descreve-se o método da pesquisa realizada, que inclui a análise de dados dos estudantes ingressantes nos cursos



de licenciatura do IFMT Campus Confresa em 2023, com ênfase na influência dos editais de ingresso e dos cursos específicos na trajetória dos estudantes. Posteriormente, discutem-se os resultados obtidos, que proporcionam informações importantes sobre os padrões de permanência e desistência. Por fim, as considerações finais destacam as implicações desses achados para a formação de professores e para as políticas educacionais nos Institutos Federais, especialmente em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Breve contextualização sobre a formação inicial de professores

A formação inicial de professores é um processo complexo e desafiador, essencial para o desenvolvimento de educadores capazes de enfrentar os desafios do ensino moderno. A evasão universitária, particularmente nos cursos de licenciatura, é um fenômeno que tem chamado a atenção de gestores e pesquisadores devido ao seu impacto na formação de profissionais qualificados para o ensino. A evasão é definida como o desligamento do curso superior por motivos que não incluem a diplomação (Brasil, 1996), e pode ocorrer de diversas formas, como a troca de curso ou instituição, ou o abandono completo do sistema de ensino superior.

Este fenômeno não é apenas uma questão educacional, mas também econômica e política, pois afeta diretamente a trajetória individual dos alunos e as finanças das instituições de ensino superior (Bardagi; Hutz, 2005). No contexto das instituições públicas, a preocupação com a evasão é ainda mais acentuada, considerando o investimento do Estado na formação desses estudantes (Silva Filho et al., 2007). Além disso, a satisfação com a instituição de ensino tem se mostrado um fator relevante, impactando significativamente na decisão dos estudantes de permanecer ou desistir dos cursos (David; Chaym, 2019).

A decisão de permanecer ou desistir de um curso é resultado de um processo multideterminado e longitudinal, influenciado pela relação dinâmica entre condições pessoais, características institucionais e grupos de interação do aluno (Polydoro et al., 2001). Além disso, a evasão muitas vezes é acompanhada pelo fenômeno da mobilidade, que indica a migração para outro curso e não necessariamente o abandono dos estudos. Essa mobilidade pode ser um resultado de um amadurecimento pessoal e vocacional proporcionado pela experiência universitária (Bardagi; Hutz, 2005).

Muitos autores sistematizaram os motivos que levam à evasão em diversas dimensões, incluindo aspectos relacionados ao aluno, à instituição, à carreira e ao processo de estudo-aprendizagem (Peron; Bezerra; Pereira, 2019). Entre os fatores associados ao aluno, destacam-se as expectativas futuras, a percepção de bem-estar, o relacionamento com colegas e professores e a participação em atividades extracurriculares. No âmbito institucional, a infraestrutura, laboratórios, metodologias empregadas, grade curricular e projetos de extensão são elementos-chave. Quanto à carreira, a vocação e as perspectivas de carreira influenciam significativamente a decisão dos estudantes (Costa Filho; Costa; Gonçalves-Costa, 2017). Além disso, aspectos relacionados ao estudo-aprendizagem, como hábitos de estudo, gestão do



tempo e capacidade de preparar-se para provas, são fundamentais para entender a evasão (Oliveira; Gois, 2020).

Reconhecendo a importância da permanência estudantil, a atuação das Instituições de Ensino Superior (IES) é crucial, especialmente nos primeiros semestres, para minimizar a evasão acadêmica (Gambirage et al., 2021). Para as IES privadas localizadas em regiões de baixo poder aquisitivo, a oferta de financiamentos e bolsas de estudos, por meio de parcerias com a iniciativa privada, emerge como uma estratégia eficaz para reduzir as taxas de desistência.

Além disso, a necessidade de espaços institucionais que ofereçam suporte às dificuldades dos alunos é evidente. Tais espaços podem desempenhar um papel crucial na mitigação dos desafios enfrentados pelos estudantes e, conseqüentemente, na redução da evasão (Bardagi; Hutz, 2005). No cenário internacional, a preocupação com a evasão no ensino superior já é reconhecida há décadas (Castro; Teixeira, 2014), o que reforça a necessidade de um olhar atento e ações efetivas nesse aspecto.

Portanto, o fenômeno da evasão nos cursos de licenciatura, especialmente em instituições como os Institutos Federais, que desempenham um papel vital na formação de professores em regiões interiorizadas, não pode ser subestimado. A análise e compreensão desse fenômeno são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias que visem melhorar a permanência estudantil e, por extensão, a qualidade da formação de professores. A presente pesquisa insere-se neste contexto, buscando contribuir para o avanço do conhecimento sobre a temática e evidenciar a necessidade de estudos futuros nessa área.

A análise da evasão escolar nas universidades, especialmente nos cursos de licenciatura em áreas de ciências duras, destaca um problema sério de desperdício de recursos econômicos e humanos. Isso se agrava considerando o grande déficit de professores de ciências nessas áreas, com a evasão nas licenciaturas sendo frequentemente maior do que nos respectivos bacharelados (Massi; Villani, 2015). Ao pesquisar especificamente na licenciatura em química, Silva e Figueiredo (2018) constataram que a evasão pode estar relacionada à deficiência de conceitos básicos em matérias exatas, como matemática e cálculo, o que representa um obstáculo significativo para a continuidade do estudante no curso.

Elementos de vulnerabilidade acadêmica, como laços afetivos, orientação vocacional, maturidade, compreensão familiar sobre a universidade, fragilidade da formação básica e percepções equivocadas sobre ciência e docência, emergem como fatores que influenciam significativamente a permanência ou a desistência do estudante (Rangel et al., 2019). Essa complexidade revela a interconexão entre diferentes aspectos que afetam a experiência do estudante no ensino superior.

Os baixos salários e as condições precárias do trabalho docente são apontados como causas principais do afastamento dos jovens da profissão docente e, conseqüentemente, da evasão nos cursos de licenciatura (Lima; Machado, 2014). A gestão social da evasão discente, proposta por Lima e Machado (2014), sugere um debate participativo de todos os interessados para compreender as variações nos fatores da evasão no ensino superior, propondo soluções globais e integradas que levem em conta as dificuldades individuais dos estudantes e os condicionamentos das práticas e culturas institucionais.



A alta evasão escolar nas licenciaturas, principalmente nas ciências duras, reflete não apenas um desperdício de recursos, mas também evidencia um problema educacional grave em um país com desafios significativos em todos os níveis de ensino. A compreensão das causas da evasão é crucial para encontrar soluções efetivas que possam reduzir esse fenômeno (Massi; Villani, 2015).

Finalmente, Wilhelm e Schlosser (2021) destacam que a inserção do discente no ensino superior não garante automaticamente a democratização do acesso à educação universitária. O estranhamento frente à atividade acadêmica e a falta de condições para se manter no contexto universitário são fatores relevantes que contribuem para a evasão, tanto no ensino privado quanto no público.

Este conjunto de estudos ressalta a complexidade do fenômeno da evasão nos cursos de licenciatura, evidenciando a necessidade de abordagens multidimensionais que considerem tanto as condições individuais dos estudantes quanto as práticas institucionais e culturais das universidades. A atenção a esses fatores é fundamental para elaborar estratégias eficazes de permanência e assegurar a formação de professores qualificados para atender às demandas da educação contemporânea.

Procedimentos de pesquisa

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa para analisar as taxas de desistência, permanência e não matrícula de estudantes ingressantes nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Ciências da Natureza com Habilitação em Química e Matemática no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Confresa, no ano de 2023. A pesquisa foi conduzida em janeiro de 2024, utilizando dados fornecidos pelo Departamento de Registro Escolar do IFMT.

Como a abordagem de pesquisa de métodos quantitativos ainda é relativamente nova no campo das ciências sociais e humanas, é importante incluir na proposta uma definição e descrição básica dessa metodologia. A pesquisa realizada é configurada como uma pesquisa quantitativa que, segundo Creswell (2010, p. 26), “é um meio para testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis. Tais variáveis, por sua vez, podem ser medidas tipicamente por instrumentos, para que os dados numéricos possam ser analisados por procedimentos estatísticos”.

Os dados coletados incluíram informações sobre o curso, matrícula do estudante, edital de ingresso, e a situação acadêmica dos mesmos estudantes nos semestres 2023/1 e 2023/2, sendo os dados coletados após o segundo semestre indicado. Importante salientar que os nomes dos estudantes foram omitidos para manter a confidencialidade e a privacidade dos dados. E que os editais foram, por ordem de lançamento: Edital 074/2022 Edital Geral, realizado pela Reitoria e que tem finalidade de selecionar ingressantes em todos os cursos de graduação do IFMT; Edital 099/2022 Remanescentes ENEM, realizado também pela Reitoria e que teve finalidade de selecionar estudantes de graduação para as vagas remanescentes não preenchidas pelo edital anterior, sendo os estudantes selecionados pela nota do ENEM; e Edital 012/2023 Remanescentes do Campus, realizado pela Direção Geral do Campus que teve como finalidade selecionar estudantes de graduação para as vagas remanescentes não preenchidas pelos dois editais anteriores.



Os dados foram classificados em três categorias principais: Desistência, Permanência e Não Matriculado. A Desistência refere-se aos estudantes que pararam de frequentar o semestre do curso, mas não necessariamente desistiram do curso podendo voltar posteriormente; a Permanência, aos que concluíram seus estudos no semestre do curso; e Não Matriculado, aos que se matricularam no primeiro semestre, mas não efetuaram matrícula em qualquer disciplina para o segundo semestre.

A análise dos dados foi estruturada sob cinco perspectivas distintas:

1. **Taxa de Permanência e Desistência por Curso:** Foi realizada uma análise comparativa da proporção de estudantes que permaneceram versus aqueles que desistiram ou não se matricularam em cada semestre, segmentados por curso. Esta análise visou identificar quais cursos apresentaram as maiores taxas de permanência ou desistência.
2. **Impacto do Edital de Ingresso:** Os dados foram analisados para comparar as taxas de permanência e desistência entre os diferentes editais de ingresso. Esta análise teve como objetivo investigar se os processos de admissão específicos estavam relacionados a maiores taxas de sucesso ou desistência dos estudantes.
3. **Evolução Semestral:** Foi examinada a mudança na situação dos estudantes do primeiro para o segundo semestre. Esta abordagem procurou identificar se os desafios enfrentados no primeiro semestre influenciavam na decisão dos estudantes de continuar ou abandonar o curso.
4. **Perfil dos Estudantes:** Os estudantes foram agrupados por características comuns, como curso e edital de ingresso, para identificar padrões ou tendências entre grupos específicos.

Para a análise dos dados, utilizou-se técnicas estatísticas descritivas, incluindo proporções e comparações percentuais. A interpretação dos dados focou em identificar tendências significativas e correlações que pudessem oferecer informações sobre os fatores que influenciam as decisões dos estudantes em relação à sua trajetória acadêmica no IFMT Campus Confresa.

Análise e discussões

Neste estudo, foram investigadas cinco áreas principais para entender as dinâmicas de permanência e desistência de estudantes nos cursos de licenciatura do IFMT Campus Confresa em 2023. A pesquisa incluiu uma análise comparativa das taxas de permanência e desistência por curso, a influência dos editais de ingresso nos resultados dos estudantes, a evolução semestral dos alunos, o perfil dos estudantes com base em características como curso e edital de ingresso, e uma análise final das interconexões entre essas diferentes perspectivas.

Antes de iniciar a análise, é importante destacar que nos cursos de Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química e Licenciatura em Física há 2 anos de matriz curricular de núcleo comum em que todos os estudantes têm aula conjuntamente em uma única sala. Sendo, assim a oferta de vagas de 20 candidatos por curso, que totalizam 60 vagas no total. Já para o curso de Licenciatura em Matemática, não há núcleo comum com outro curso e são ofertadas 40 vagas.



Taxa de permanência e desistência por curso

Nos dados coletados para o semestre de 2023/1, observa-se o seguinte padrão:

- Licenciatura em Biologia: De um total de 21 estudantes, 13 (61,9%) permaneceram e 8 (38,1%) desistiram.
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química: De 13 estudantes, 7 (53,8%) permaneceram e 6 (46,2%) desistiram.
- Licenciatura em Física: De 13 estudantes, 7 (53,8%) permaneceram e 6 (46,2%) desistiram.
- Licenciatura em Matemática: De 34 estudantes, 19 (55,9%) permaneceram e 15 (44,1%) desistiram.

No semestre 2023/1, a Licenciatura em Biologia teve a maior taxa de permanência, enquanto a Licenciatura em Física e a Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química apresentaram igualmente a maior taxa de desistência. A taxa de desistência na Licenciatura em Matemática foi semelhante aos outros 3 cursos, indicando desafios comuns nesses cursos de exatas.

Para o segundo semestre de 2023, os resultados mostram:

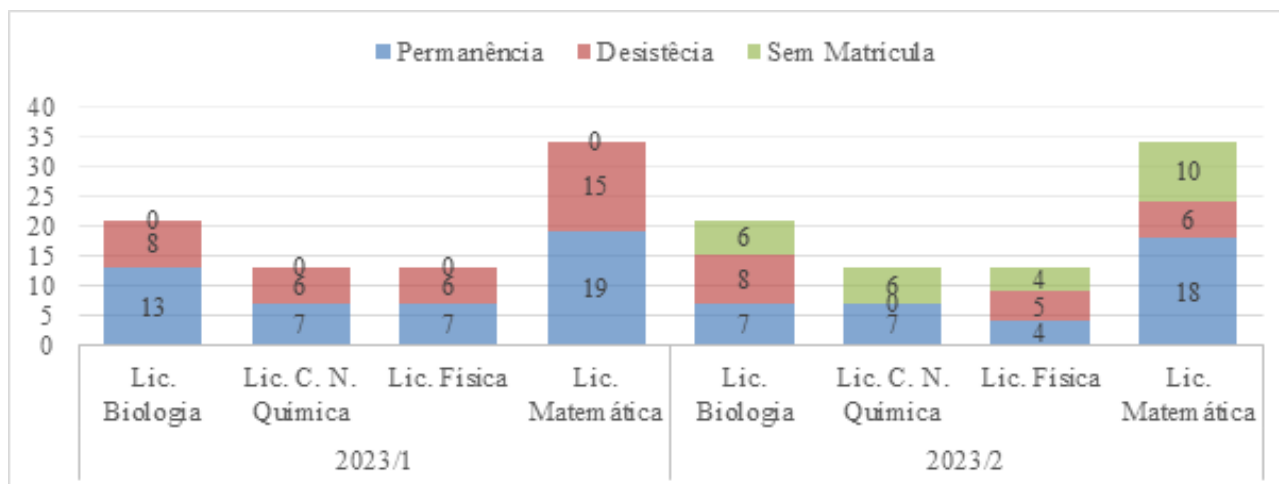
- Licenciatura em Biologia: Dos 21 estudantes, 7 (33,3%) permaneceram, 8 (38,1%) desistiram e 6 (28,6%) não se matricularam.
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química: Dos 13 estudantes, 7 (53,8%) permaneceram, nenhum desistiu e 6 (46,2%) não se matricularam.
- Licenciatura em Física: Dos 13 estudantes, 4 (30,8%) permaneceram, 5 (38,5%) desistiram e 4 (30,8%) não se matricularam.
- Licenciatura em Matemática: Dos 34 estudantes, 18 (52,9%) permaneceram, 6 (17,6%) desistiram e 10 (29,4%) não se matricularam.

Neste semestre, a Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química se destaca por não ter desistências, embora quase metade dos estudantes não tenha se matriculado para o semestre seguinte. A Licenciatura em Física teve as maiores taxas de desistência e não matrícula, indicando desafios significativos na retenção de estudantes (Conforme Figura 1).

A análise dos dados revela tendências importantes. A maior taxa de permanência na Licenciatura em Biologia no primeiro semestre pode ser influenciada pela percepção positiva do curso ou pelas expectativas de carreira, conforme indicado por Rangel et al. (2019). No entanto, a alta taxa de não matrícula no segundo semestre nesse mesmo curso sugere desafios que podem estar relacionados a fatores externos, como as condições do mercado de trabalho para professores, conforme discutido por Lima e Machado (2014).



Figura 1: Dados referentes à taxa de permanência e desistência por curso



Fonte: Dados da pesquisa realizada.

A ausência de desistências no curso de Ciências da Natureza com Habilitação em Química no segundo semestre é um indicador positivo, sugerindo uma satisfação ou adaptação maior dos estudantes a este curso, em contraste com os desafios observados em Física e Matemática. As dificuldades enfrentadas nestes 4 cursos podem estar relacionadas à preparação acadêmica prévia dos estudantes em matérias de exatas, como destacado por Silva e Figueiredo (2018), e às percepções sobre a complexidade dessas áreas.

Estes dados evidenciam a necessidade de intervenções intersetoriais e integradas nas instituições de ensino superior para lidar com a evasão e a não matrícula, como proposto por Lima e Machado (2014). A compreensão dos fatores que influenciam a decisão dos estudantes de permanecer, desistir ou não se matricular é crucial para o desenvolvimento de estratégias que visem melhorar a retenção e garantir a formação de professores qualificados.

Impacto do edital de ingresso

Nos dados do primeiro semestre de 2023, observa-se o seguinte padrão por edital de ingresso:

- Edital 074/2022 Edital Geral: 15 estudantes (57,7%) permaneceram e 11 (42,3%) desistiram.
- Edital 099/2022 Remanescentes ENEM: 7 estudantes (41,2%) permaneceram e 10 (58,8%) desistiram.
- Edital 012/2023 Remanescentes do Campus: 24 estudantes (63,2%) permaneceram e 14 (36,8%) desistiram.

Neste semestre, o Edital 012/2023 Remanescentes do Campus apresentou a maior taxa de permanência, enquanto o Edital 099/2022 Remanescentes ENEM teve a maior taxa de desistência. Isso sugere que os processos de admissão específicos podem ter influenciado significativamente as decisões dos estudantes em relação à sua permanência nos cursos.

Para o segundo semestre de 2023, os resultados são:

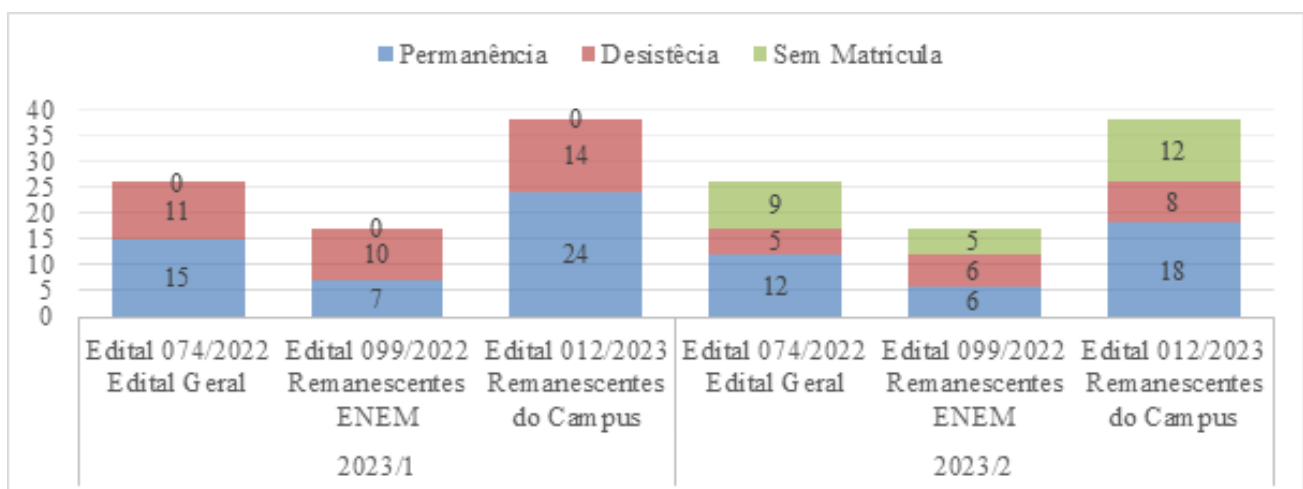


- Edital 074/2022 Edital Geral: 12 estudantes (46,2%) permaneceram, 5 (19,2%) desistiram e 9 (34,6%) não se matricularam.
- Edital 099/2022 Remanescentes ENEM: 6 estudantes (35,3%) permaneceram, 6 (35,3%) desistiram e 5 (29,4%) não se matricularam.
- Edital 012/2023 Remanescentes do Campus: 18 estudantes (47,4%) permaneceram, 8 (21,1%) desistiram e 12 (31,6%) não se matricularam.

Neste semestre, apesar de uma redução na taxa de permanência, o Edital 012/2023 Remanescentes do Campus continuou apresentando a maior taxa entre os três editais. O Edital 099/2022 Remanescentes ENEM manteve-se com a maior taxa de desistência, indicando um padrão contínuo de desafios para os estudantes ingressantes por este edital.

A análise dos dados mostrados na Figura 2, indica que os diferentes editais de ingresso influenciam as taxas de permanência e desistência dos estudantes. O Edital 012/2023 Remanescentes do Campus, com taxas mais altas de permanência, pode estar associado a um perfil de estudante com melhor preparação ou adaptação ao contexto acadêmico. Por outro lado, o Edital 099/2022 Remanescentes ENEM, com altas taxas de desistência, sugere a necessidade de maior apoio e orientação para esses estudantes, como discutido por Bardagi e Hutz (2005) sobre a importância de serviços de apoio ao estudante nas universidades.

Figura 2: Dados sobre o impacto do edital de ingresso



Fonte: Dados da pesquisa realizada.

Esses resultados ressaltam a relevância de uma gestão social da evasão discente, conforme proposto por Lima e Machado (2014), que envolva um debate participativo e a compreensão das variações nos fatores de evasão. A análise também destaca a necessidade de considerar as dificuldades individuais dos estudantes, bem como os condicionamentos institucionais e fatores externos, como as políticas de valorização do trabalho docente, que podem influenciar a decisão dos estudantes de permanecer ou desistir dos cursos.



Em suma, os editais de ingresso são indicativos de diferentes desafios e necessidades dos estudantes, e uma abordagem mais personalizada e integrada pode ser benéfica para melhorar as taxas de permanência e reduzir a desistência nos cursos de licenciatura.

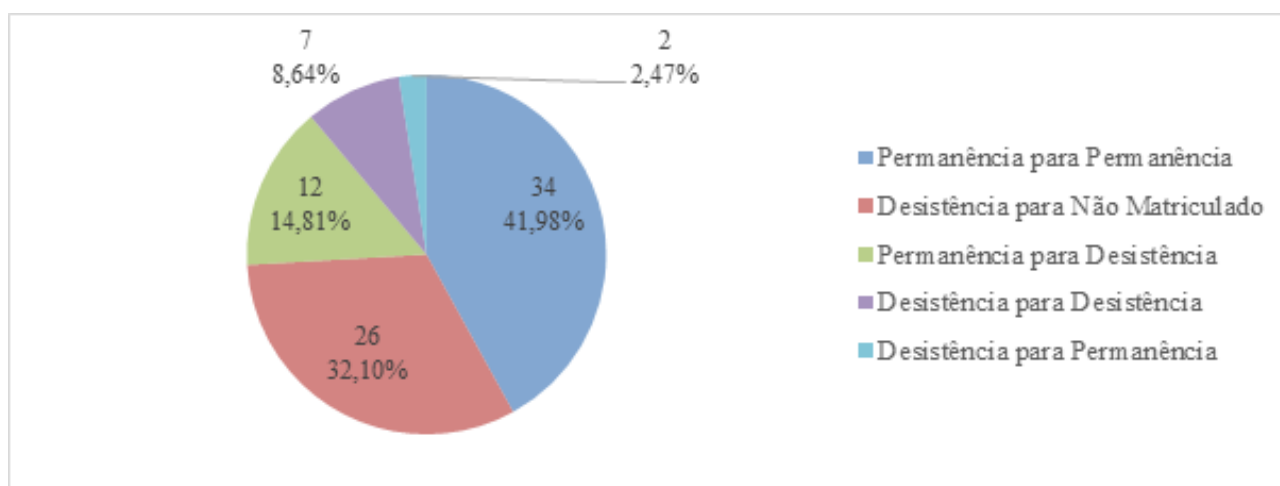
Evolução semestral

A análise da mudança de situação dos estudantes entre os semestres de 2023/1 e 2023/2 (Figura 3) revela os seguintes padrões:

- Permanência para Permanência: 34 estudantes (42,0%) mantiveram-se no curso de um semestre para o outro.
- Desistência para Não Matriculado: 26 estudantes (32,1%) que desistiram no primeiro semestre não se matricularam no segundo.
- Permanência para Desistência: 12 estudantes (14,8%) que permaneceram no primeiro semestre desistiram no segundo.
- Desistência para Desistência: 7 estudantes (8,6%) desistiram em ambos os semestres.

Desistência para Permanência: 2 estudantes (2,5%) que desistiram no primeiro semestre retornaram e permaneceram no segundo.

Figura 3: Dados sobre a evolução semestral



Fonte: Dados da pesquisa realizada.

Ao realizar uma análise dos dados em cada um dos semestres, 2023/1 e 2023/2, pode ser percebido que no primeiro semestre a maioria dos estudantes optou por permanecer em seus cursos. No entanto, uma proporção significativa desistiu, indicando desafios iniciais que podem estar relacionados à adaptação ao ambiente universitário, às expectativas acadêmicas ou a questões pessoais. Já no segundo semestre, a continuidade de estudantes que permaneceram do primeiro para o segundo semestre é positiva. Por outro lado, a alta taxa de não matrícula entre aqueles que desistiram no primeiro semestre sugere uma



descontinuidade significativa na jornada educacional desses estudantes. Esta alta taxa de não matrícula pode estar relacionada a fatores diversos, como desafios financeiros, descontentamento com o curso ou a instituição, e falta de apoio acadêmico e emocional. Importante notar também o número de estudantes que, apesar de terem permanecido no primeiro semestre, optaram por desistir no segundo. Isso indica que os desafios enfrentados pelos estudantes podem se agravar ou tornar-se mais evidentes com o tempo.

De acordo com Rangel et al. (2019) e Lima e Machado (2014), a evasão universitária é um fenômeno complexo influenciado por uma combinação de fatores pessoais, institucionais e externos. A significativa mudança de “Desistência para Não Matriculado” pode refletir as dificuldades destacadas por Rangel *et al.* (2019), como a fragilidade da formação básica e a incompreensão familiar sobre a universidade. A decisão de desistir após inicialmente permanecer pode estar relacionada à insatisfação acadêmica ou a problemas de adaptação, como discutido por Lima e Machado (2014).

A alta taxa de permanência entre os semestres é um indicativo positivo, sugerindo que muitos estudantes estão conseguindo superar os desafios iniciais e adaptar-se ao ambiente universitário. No entanto, a desistência subsequente e as taxas elevadas de não matrícula alertam para a necessidade de estratégias de apoio mais eficazes, principalmente nos primeiros semestres, como sugerido por Gambirage *et al.* (2021).

Perfil dos estudantes

Os dados do primeiro semestre de 2023 mostram as seguintes tendências por curso e edital de ingresso:

Licenciatura em Biologia:

- Edital 074/2022: Taxa igual de permanência e desistência, com 6 estudantes (50%) em cada categoria.
- Edital 099/2022: Maior desistência, 2 estudantes (66,7%) desistiram, e 1 (33,3%) permaneceu.
- Edital 012/2023: Todos os 6 estudantes (100%) permaneceram.

Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química:

- Edital 074/2022: Equilíbrio entre permanência e desistência, com 1 estudante (50%) em cada categoria.
- Edital 012/2023: 6 estudantes (55,5%) permaneceram e 5 estudantes (45,5%) desistiram.

Licenciatura em Física:

- Edital 074/2022: 1 estudante (100%) permaneceu.
- Edital 099/2022: Menor desistência, 1 estudante (33,3%) desistiu.
- Edital 012/2023: 4 estudantes (44,4%) permaneceram e 5 estudantes (55,6%) desistiram.

Licenciatura em Matemática:

- Edital 074/2022: 7 estudantes (63,6%) permanecendo e 4 estudantes (36,4%) desistindo.



- Edital 099/2022: Maior desistência, com 7 estudantes (63,6%) desistindo e 4 estudantes (36,4%) permanecendo.
- Edital 012/2023: Com 8 estudantes (66,7%) permanecendo e 4 estudantes (33,3%) desistindo.
- Já para o segundo semestre de 2023, com base nos dados obtidos na pesquisa, pode ser observado:

Licenciatura em Biologia:

- Edital 074/2022: Com 4 estudantes (33,3%) que permaneceram, 3 estudantes (25,0%) desistiram e 5 estudantes (41,7%) não se matricularam no semestre.
- Edital 099/2022: Equilíbrio entre as três categorias, com 1 estudante (33,3%) em cada.
- Edital 012/2023: Menor permanência, com apenas 2 estudantes (33,3%) permanecendo e 4 estudantes (66,7%) desistindo.

Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química:

- Edital 074/2022: O único estudante permaneceu.
- Edital 012/2023: Maior permanência, com 6 estudantes (54,5%) permanecendo e 5 estudantes (45,5%) não se matricularam.

Licenciatura em Física:

- Edital 074/2022: O único estudante permaneceu.
- Edital 099/2022: 1 estudante (33,3%) permaneceu e 2 estudantes (66,7%) desistiram.
- Edital 012/2023: Com 2 estudantes (22,2%) permanecendo, 3 estudantes (33,3%) desistindo e 4 estudantes (44,4%) não se matriculando no semestre.

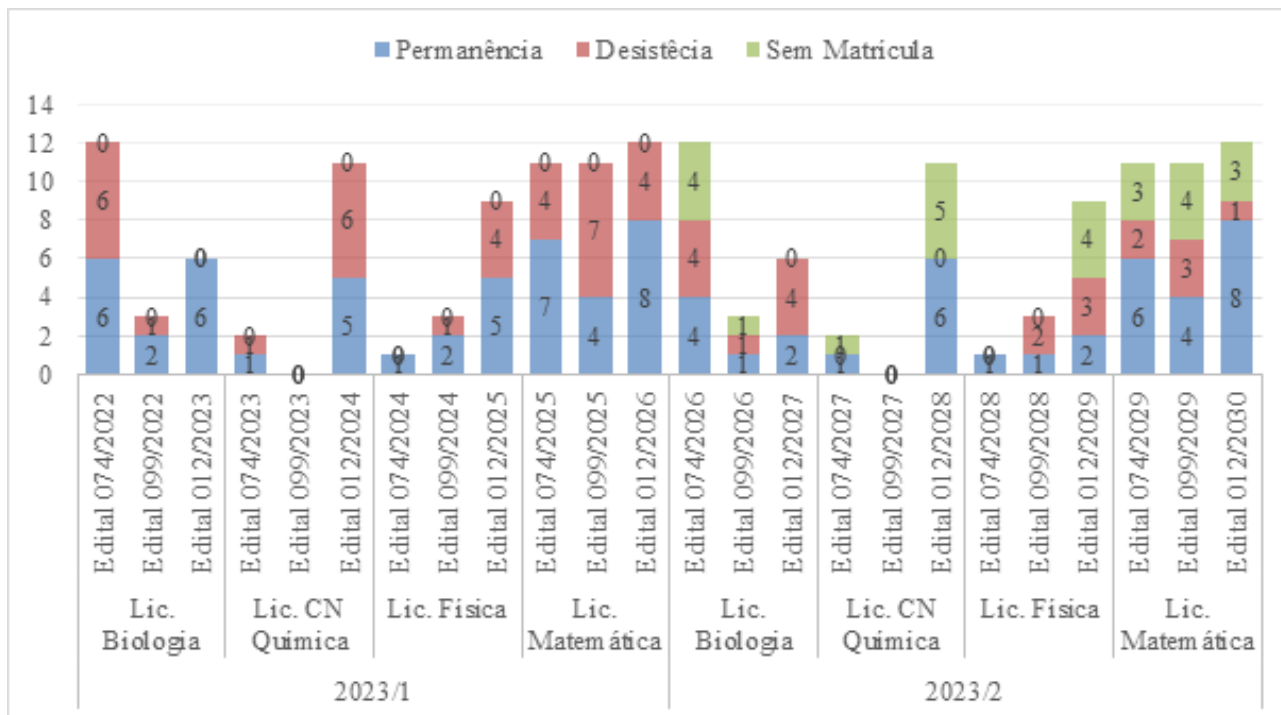
Licenciatura em Matemática:

- Edital 074/2022: Maioria, 6 estudantes (54,5%), permaneceu, 2 estudantes (18,2%) desistiu e 3 estudantes (27,3%) não se matriculou.
- Edital 099/2022: Com 4 estudantes (36,4%) permanecendo, 3 estudantes (27,3%) desistindo e 4 estudantes (36,4%) não se matriculando no semestre.
- Edital 012/2023: Maior permanência, com 8 estudantes (66,7%) permanecendo, 1 estudante (8,3%) desistindo e 3 estudantes (25,0%) não se matriculando.

A análise dos dados indicados na Figura 4 mostra que a escolha do edital de ingresso pode influenciar significativamente a trajetória acadêmica dos estudantes. Nos cursos de Licenciatura em Biologia e Matemática, os estudantes do Edital 099/2022 Remanescentes ENEM mostraram uma tendência maior à desistência, o que pode refletir desafios relacionados às expectativas e preparação para o curso. Por outro lado, a alta taxa de permanência em Ciências da Natureza com Habilitação em Química sugere uma adaptação mais favorável dos estudantes a esse curso.



Figura 4: Dados sobre perfil dos estudantes



Fonte: Dados da pesquisa realizada.

Estes padrões indicam a importância de considerar o contexto e as necessidades específicas de cada grupo de estudantes, conforme discutido por Lima e Machado (2014). A necessidade de apoio e orientação é particularmente evidente para os estudantes que ingressam por editais como o Remanescentes ENEM, que podem enfrentar desafios adicionais.

Interrelações entre as análises

Ao revisar as análises dos cinco itens, pode-se identificar relações entre os dados que talvez não tenham sido explicitamente destacadas nas análises individuais, mas que são relevantes ao considerar os itens de forma integrada. Essas relações interconectadas oferecem uma visão mais holística dos fatores que influenciam a permanência, desistência e não matrícula dos estudantes nos cursos de licenciatura. A seguir, exploram-se algumas dessas relações de forma integrada.

- **Relação entre o Edital de Ingresso e a Taxa de Permanência/Desistência por Curso:**
Os dados indicaram variações nas taxas de permanência e desistência com base no edital de ingresso, o que pode estar relacionado às características dos estudantes que se inscrevem por meio de diferentes editais. Por exemplo, estudantes de um determinado edital podem estar mais preparados ou motivados para cursos específicos, impactando assim as taxas de desistência e permanência nesses cursos.



- **Influência da Evolução Semestral no Perfil dos Estudantes:** A evolução semestral dos estudantes pode ter uma relação direta com os padrões identificados no perfil dos estudantes. Por exemplo, estudantes de um determinado curso ou edital de ingresso que mostram altas taxas de desistência no primeiro semestre podem ter características ou desafios específicos que também são refletidos nos dados do perfil dos estudantes.
- **Interconexão entre Perfil dos Estudantes e Comparação entre Cursos:** Os padrões observados no perfil dos estudantes, como a preparação acadêmica e as expectativas, podem explicar as diferenças nas taxas de desistência e permanência entre os cursos. Por exemplo, se um curso tem uma alta taxa de desistência, isso pode estar relacionado a fatores identificados no perfil dos estudantes, como a falta de preparação em áreas específicas ou a falta de alinhamento com as expectativas do curso.
- **Impacto Cumulativo dos Fatores:** As análises individuais, quando combinadas, sugerem um impacto cumulativo de vários fatores na decisão dos estudantes de permanecer, desistir ou não se matricular. Isso inclui a combinação de fatores pessoais (como preparação acadêmica e expectativas), institucionais (como o edital de ingresso e o suporte oferecido pelo curso) e externos (como as perspectivas de carreira e o valor percebido da profissão docente).

Estas relações interconectadas realçam a complexidade dos desafios enfrentados pelos estudantes em cursos de licenciatura e a necessidade de abordagens holísticas e integradas para abordar a desistência e a não matrícula. Uma compreensão aprofundada dessas dinâmicas pode ajudar as instituições de ensino superior a desenvolver estratégias mais eficazes e personalizadas para apoiar os estudantes ao longo de sua jornada acadêmica.

Considerações finais

O presente estudo buscou analisar a influência dos editais de ingresso e dos cursos de licenciatura específicos nas taxas de desistência e permanência dos estudantes ingressantes no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Confresa durante os dois semestres do ano acadêmico de 2023. Através de uma abordagem quantitativa, foram examinados dados detalhados sobre estudantes, proporcionando informações importantes sobre as dinâmicas de permanência e desistência no contexto da educação superior.

A questão de pesquisa central - “Como os diferentes editais de ingresso e os cursos de licenciatura específicos influenciam as taxas de desistência e permanência dos estudantes ingressantes no IFMT Campus Confresa em 2023?” - foi amplamente respondida. Os resultados indicaram que tanto o edital de ingresso quanto o curso específico têm influências consideráveis nas decisões dos estudantes sobre permanecer, desistir ou não se matricular. Os padrões observados sugerem que os processos de admissão e as características específicas dos cursos afetam diretamente a trajetória acadêmica dos estudantes. Portanto,



o objetivo do estudo foi atingido, proporcionando uma compreensão aprofundada das taxas de desistência e permanência em diferentes contextos de cursos e editais.

No entanto, é importante reconhecer as limitações desta pesquisa. Primeiramente, a análise foi restrita a um único campus e ano acadêmico, o que pode limitar a generalização dos resultados para outros contextos. Além disso, os dados utilizados são predominantemente quantitativos, o que restringe a compreensão de fatores qualitativos e subjetivos que podem influenciar as decisões dos estudantes. Aspectos como motivação pessoal, experiências acadêmicas anteriores e suporte social são difíceis de capturar através de uma abordagem quantitativa, mas podem ter um impacto significativo na experiência do estudante.

Esta pesquisa contribui para o campo da educação superior, especialmente no que diz respeito à compreensão das taxas de desistência e permanência em cursos de licenciatura. Ao identificar como diferentes editais de ingresso e cursos específicos influenciam a trajetória dos estudantes, este estudo fornece informações valiosas para administradores acadêmicos, professores e formuladores de políticas educacionais. As descobertas destacam a necessidade de estratégias de apoio personalizadas, que considerem as particularidades de cada curso e os perfis dos estudantes que ingressam por diferentes editais. Além disso, as informações geradas podem ser utilizadas para aprimorar as práticas de ensino e os serviços de apoio ao estudante, com o objetivo de melhorar as taxas de permanência e reduzir a desistência nos cursos de licenciatura, contribuindo assim para a formação de uma base sólida de professores qualificados.

Por último, a pesquisa abre caminho para estudos futuros que podem explorar aspectos ainda mais profundos e diversificados deste tema. Primeiramente, seria benéfico realizar estudos qualitativos que possam capturar as experiências pessoais, motivações e desafios enfrentados pelos estudantes, proporcionando uma compreensão mais rica dos fatores que influenciam a permanência e a desistência. Além disso, pesquisas que ampliem o escopo para incluir múltiplos campi e diferentes contextos regionais e institucionais poderiam fornecer uma compreensão mais abrangente das dinâmicas de permanência e desistência em cursos de licenciatura, ajudando a formular políticas e estratégias de permanência mais eficazes em uma variedade de contextos educacionais.

Referências

BARDAGI, Marucia; HUTZ, Claudio Simon. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. **Psicologia Revista**, Perdizes, v. 14, n. 2, p. 279–301, 2005.

BRASIL. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília, DF: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf. Acesso em: 4 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação



Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 4 abr. 2026.

CASTRO, Alexandre Kurtz dos Santos Sisson De; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Evasão universitária: modelos teóricos internacionais e o panorama das pesquisas no Brasil. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 32, 2014.

COSTA FILHO, José Vinicius Da; COSTA, José Vinicius Da; GONÇALVES-COSTA, Lyssa. A prática docente e a evasão dos cursos Proeja no IFMT - Campus Cuiabá: uma perspectiva dos burocratas de nível de rua. **Revista Prática Docente**, Confresa, v. 2, n. 1, p. 82–96, 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Traduzido por Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAVID, Lamartine Moreira Lima; CHAYM, Carlos Dias. Evasão Universitária: Um Modelo para Diagnóstico e Gerenciamento de Instituições de Ensino Superior. **Revista de Administração IMED**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 167–186, 2019.

GAMBIRAGE, Cinara; SILVA, Jaison Caetano Da; HEIN, Nelson; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; KROENKE, Adriana. Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias catarinenses. **Interações (Campo Grande)**, Campo Grande, v. 22, p. 715–730, 2021.

LIMA, Edileusa; MACHADO, Lucília. A evasão discente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais. **Educação UNISINOS**, São Leopoldo, v. 18, n. 02, p. 121–129, 2014.

MASSI, Luciana; VILLANI, Alberto. Um caso de contratendência: baixa evasão na licenciatura em química explicada pelas disposições e integrações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, p. 975–992, 2015.

OLIVEIRA, Ricardo Castro De; GOIS, Jackson. Motivação para permanência e êxito dos licenciandos em química no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Revista Prática Docente**, Confresa, v. 5, n. 2, p. 999–1018, 2020.

PERON, Vanessa Demarchi; BEZERRA, Renata Camacho; PEREIRA, Eliane Nascimento. Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 5, n. 11, 2019.

POLYDORO, Soely A. J.; PRIMI, Ricardo; SERPA, Maria de Nazaré da F.; ZARONI, Margarida M. Hoepfner; POMBAL, Kelly Cristina Pereira. Desenvolvimento de uma escala de integração ao ensino superior. **Psico-USF**, Campinas, v. 6, p. 11–17, 2001.

RANGEL, Flaminio de Oliveira; STOCO, Sergio; SILVA, José Alves Da; TESTONI, Leonardo André; BROCKINGTON, José Guilherme de Oliveira. Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. **Ciência & Educação (Bauru)**, Bauru, v. 25, p. 25–42, 2019.



SILVA, Kauane Nogueira Da; FIGUEIREDO, Márcia Camilo. Curso de licenciatura em química: motivações para a evasão discente. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 237–254, 2018.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo E; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, p. 641–659, 2007.

WILHELM, Marilene Francieli; SCHLOSSER, Marli Terezinha Szumilo. Políticas públicas e evasão: acesso ao ensino superior, às licenciaturas, sim! Mas, e depois? **Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 10, n. 3, p. 292–305, 2021.